

po
75.5
para a ato aprovada. O Presidente, vereador Vital
Rodrigues de Melo, que não havia assistido as duas
sessões anteriores, tomou conhecimento da Auto-Proposta
e Emenda em discussões e onduziu que a primeira
Secretaria procedesse a leitura de todo aquele expedi-
ente, inclusive as justificativas e refutação das críticas
evidentes de suplementação. Logo, após esclarecer
aos senhores vereadores que estava havendo um cho-
que entre o parecer e a justificativa do Chefe do
Executivo. E que a Lei nº 4.320, no seu artigo 43º,
citado no Parecer dizia, na realidade que "para
abertura dos créditos suplementares e espe-
ciais depende da existência de recursos
disponíveis e será precedida de exposição
justificativa. Ora disse o Presidente - a propo-
sição oriunda do Executivo estava acompanhada
da exposição justificativa dizendo dos re-
cursos financeiros disponíveis. Assim sendo de-
volvia o parecer. A Comissão para que isto
agilizar-se a sua responsabilidade e reconside-
rar-se aquilo que estava frontalmente contrário
ao Artigo 43º da Lei nº 4.320. A seguir fo-
cultou a palavra sendo primeiro orador o vere-
ador Edilson Auchade que louvou a atitude
do Presidente devolvendo o parecer a Comissão
de Finanças e na ocasião pediu a sua exclu-
são daquela Comissão, alegando que como um
dos seus membros não foi procurado e nem
consultado quando da elaboração do parecer,
acrescentando ter certeza de que o mesmo não
havia sido redigido pela Comissão Competente.
Retornando a palavra o Presidente fez um apelo
aquela Comissão, no sentido de mesma emitir

um parecer favorável ao Auto-Proposto em discussão, 1º
do um voto que um pedido de suplementação de ver-
bas é ato de rotina administrativa e os seus
legítimos como representantes do povo estava que
a nossa cidade e o funcionalismo do magistério
municipal passassem por um verame sem preceden-
tes na história de Hobarana. Continuando facul-
tada a palavra falou o vereador João Quirino
dizendo que a sua bancada tinha sido machucada
e insultada pelo Chefe do Executivo quando
em dois dias passados, o Serviço de Alto Talante
Prefeitura, omnia voto assinada pelo senhor Prefe-
to Municipal, fizera o funcionalismo e, principalmente
professores, contra os vereadores do Movimento D-
emocrático Brasileiro. O orador seguinte foi o vere-
ador Fernando Cabral de Melo que defendeu o Chefe do
Executivo, fazendo ver aos vereadores opositorist
que o Prefeito era bem intencionado como adminis-
trador e se havia pedido suplementação de verbas na for-
ma de rotina administrativa e que sendo a Comissão
de Finanças integrada por representantes do povo
elaborasse um parecer favorável ao Projeto em dis-
cussão para que a administração Municipal se
tufesse soluções de continuidade. Prosseguindo, a
facultado a palavra, usou-a o vereador João
Carreminho dizendo que iria ser breve, pois o
voto já estava muito prolongado mas, que
próxima reunião diria as razões porque o seu
voto seria contra o Projeto em discussão. Em
seguida usou o microfone o vereador João Car-
los de Almeida dizendo não ser um pacifica-
dor e sim um dos integrantes da Câmara
Municipal, que como todos os seus colegas, no

Legislativo, representaram o povo de Itabirana. Pediu ao seu compatriota, principalmente ao vereador João Quirino Neto que sendo presidente da Comissão de Finanças, na, também, seu amigo particular para a atentasse bem para o grave problema que adviria com a rejeição do Anti-Projeto, afetando especialmente os humildes funcionários municipais. Citou o caso de um servidor do Setor de Educação que já estava passando fome, em virtude da mercearia onde comprava pão, cortado o seu fornecimento, pelo não pagamento dos compras efetuados nos meses de agosto. Continuando sobre a atitude do Presidente que havia conseguido demover a Comissão de Finanças, na retirada do parecer para elaboração de outro que viesse de encontro aos anseios da realidade administrativa municipal e dos funcionários da Edificação. Voltou a falar o vereador Edilson Andrade dizendo estranhar o comportamento do vereador Gentil Carneiro, quando este confessava de público que iria votar contra o Projeto e assim prejudicar os humildes funcionários e o povo de Itabirana. Confessou o orador não se itabiraneiro nato mas, como representante do povo nunca havia se negado a ajudar em seu apoio e colaboração em tudo que desse respeito ao bem da coletividade. Enfatizou que os professores ali presentes ficassem sabendo quais os verdadeiros inimigos. Pronunciou-se, a seguir, o vereador

João Quirino Neto para dizer que, enquanto outros vereadores procuravam apaziguar os ânimos em relação a discussão do Projeto o vereador Edilson Andrade voltava a ofender os vereadores Movimento Democrático Brasileiro. Em segunda o senhor Presidente tomou a palavra para amenizar que acastora o pedido do vereador Edilson Andrade, quando este pediu a sua exclusão da Comissão de Finanças, designando para substituí-lo o vereador João Carlos de Almeida. Não podendo mais oradores, o senhor presidente a tratar o Presidente encerrou a sessão, mandando para o dia vinte e dois de setembro a sessão da Câmara Municipal de Itabirana em vinte de setembro de mil novecentos e setenta e seis. Aprovada.

Vital Rodrigues de Melo - Presidente
 Herbert Barbosa de Oliveira
 Edilson Andrade
 Agostinho de Jesus
 João Carlos de Almeida
 Fernando Antônio de Almeida
 João Quirino Neto
 Gentil Carneiro da Silva

Acta da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Itabirana, no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e setenta e seis, com a presença dos vereadores Vital Rodrigues de Melo, Herbert Barbosa de Oliveira, Edilson Andrade, Agostinho de Jesus, João Carlos de Almeida, Fernando Antônio de Almeida, João Quirino Neto e Gentil Carneiro da Silva. O senhor Presidente